Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"A vida é uma tempestade. Um dia você está tomando sol e no outro o mar te lança às rochas. O que faz um homem é o que ele faz quando a tempestade vem"
Alexandre Dumas

PT/Divulgação



Eixão do lazer e da política

O Eixão, na altura da 208 Norte, virou ponto de mobilização política do PT nacional, aos domingos. Juntando-se ao Eixão de Lazer, o Comitê de Luta Popular está promovendo encontros com apresentações culturais também; Ontem, o evento foi especialmente para recepcionar Jean Wylllys e Marcia Tiburi. Gleisi Hoffman, presidente do PT, esteve à frente das reuniões do Ocupa Eixão.

Urnas da Asa Norte

"Eles saíram do país por causa do genocida e estão voltando porque a democracia e a sanidade voltaram com Lula" , dizia a convocação. Gleisi fez questão de enfatizar na fala, que estavam na parte petista da capital federal; "Sabe, Jean, Lula ganhou aqui na Asa Norte", referindo-se à única região de Brasília, em que Bolsonaro não foi vitorioso nas urnas.

Neonergia/Divulgação



Participação especial na arquibancada

Convidadas pela Neoenergia, patrocinadora oficial da Seleção Brasileira Feminina de Futebol, 36 crianças assistiram, no Mané Garrincha, à vitória do time de Marta sobre o Chile, por 4 a 0. A meninada é atendida pelos projetos da ONG Instituto Garatuja de Dança e Cidadania, que recebe apoio do Instituto Neoenergia, em parceria com o Instituto Ekloos, por meio do Programa de Aceleração de Impacto Social.

Bancada do PSD votará a favor do FCDF

A semana começa com o clima não tão favorável ao avanço da reforma tributária no Congresso. Nos últimos dias, os manifestos em oposição à proposta, ou clamando por mais tempo de discussão do projeto, se intensificaram tanto no âmbito político como no empresarial. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, teria recebido o sinal dos parlamentares de que não há votos ainda para garantir a aprovação da matéria.O alerta motivou Lira a convocar, para ontem, uma reunião de líderes na sua casa com objetivo de mudar o cenário. Também quer caminho livre para encerrar a novela do Arcabouço Fiscal. E, neste contexto, está em jogo a preservação do Fundo Constitucional do DF. O presidente do PSD/DF, Paulo Octavio, que está na linha de frente das articulações, afirmou que o partido vai se posicionar a favor do DF. "Nosso trabalho no Senado foi feito. E, agora, o líder na Câmara dos Deputados, Antônio Brito, garantiu que a nossa bancada vai seguir esse entendimento". A legenda tem 43 deputados federais. O relator do projeto no Senado foi Omar Aziz, que também é do partido.



Ed Alves/CB/DA.Press

Afronta aos entes federados

No tema Reforma Tributária,três governadores se posicionaram contra: Tarcísio Freitas (SP); Cláudio Castro (RJ); e Ronaldo Caiado (Goiás). Inclusive, a secretária de Economia goiana, Selene Nunes, retirou-se da reunião do Comsefaz, com o relator da reforma tributária deputado Aguinaldo Ribeiro, depois de afirmar que a proposta é uma "afronta" aos entes federados. Mas Lira disse ontem que vai ao plenário até sexta-feira.



Isac Nóbrega/PR - 29/6/20

Corrida contra o tempo

Na mobilização oficial e também de bastidor, para frear o projeto, estão grandes entidades do setor econômico. CNC, Abrasel, Federação das empresas de TI, Associação Brasileira do Franchising, entre outras, questionam a alíquota única de imposto e apontam grandes prejuízos, com fechamento de empresas e empregos, para os respectivos setores. As federações do comércio nos estados estão sendo convocadas a falar com os deputados de suas regiões. A CNI já é uma outra ponta que apoia as mudanças e defende os resultados positivos do crescimento do país com a reforma.



Sindesei-DF/Divulgação

Frente Parlamentar da Economia Digital

Unindo setor produtivo, academia, legislativo e executivo em prol de políticas públicas para a área de TI, foi criada a Frente Parlamentar da Economia Digital e Desenvolvimento Tecnológico do DF. A deputada distrital Jane Klébia (MDB) é a presidente do grupo, que ainda conta com mais nove parlamentares. Entre eles, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), além de Robério Negreiros (PSD), Paula Belmonte (Cidadania), João Cardoso (Avante), Jaqueline Silva (MDB), Joaquim Roriz Neto (PL), Rogério Morro da Cruz (sem-partido), Gabriel Magno (PT) e Jorge Vianna (PSD). O presidente do Sindicato das Empresas de Serviço de Informática do DF (Sindesei), Marco Tulio Chaparro, participou do lançamento oficial, junto com a reitora da UnB, Márcia Abrahão; do secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Gustavo Amaral; e do diretor presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, Marco Antônio Costa Jr.

Incentivos fiscais

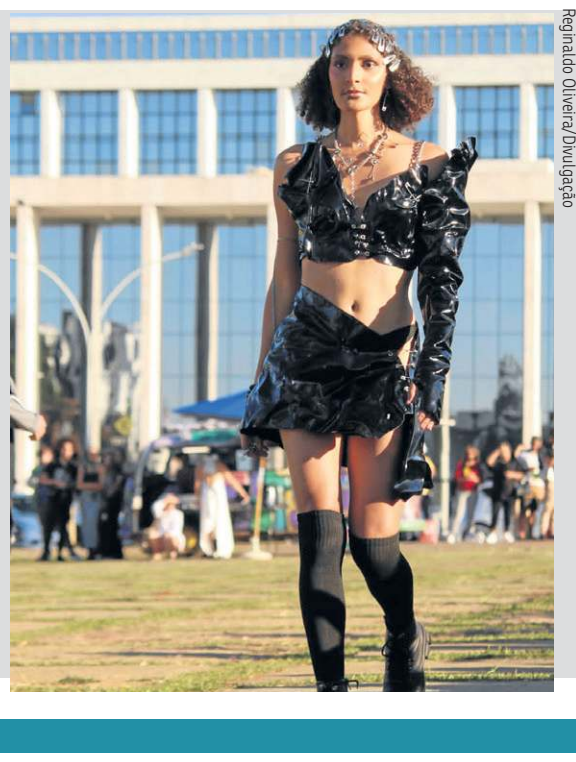
Uma das demandas do setor é integrar a educação em tecnologia e ciência da computação a todos os níveis de ensino. "Esta é uma questão política chave, pois prepara a próxima geração para uma economia cada vez mais digital", aponta Chaparro. Defender incentivos fiscais para empresas que investem em inovação também é uma bandeira do bloco.



Reginaldo Oliveira/Divulgação

Fashion Show na Praça do Buriti

Alunos do curso de Design de Moda do Centro Universitário IESB transformaram a Praça do Buriti em uma passarela ao ar livre. O evento, no sábado, fez parte das atividades do Projeto Integrador, onde os estudantes colocam a teoria em prática. Promoveram um belo desfile, desde a concepção até a realização final, com a confecção das roupas. Ao todo, foram 120 looks, criados por 60 alunos que trabalharam conceitos sustentáveis, priorizando os pilares dos ODS definidos pela ONU.



Reginaldo Oliveira/Divulgação

AVICULTURA / Com assistência técnica da Emater-DF, quase 300 produtores rurais usam o sistema de criação semi-intensivo, que garante o bem-estar das aves. A renda média para esses avicultores é de R$ 1,3 mil e pode chegar a R$ 1,6 mil

Ovos caipiras aquecem economia

» PEDRO MARRA

Priorizar o bem-estar das aves, proporcionando um alimento de qualidade ao consumidor, é o foco do sistema caipira semi-intensivo utilizado pelos cerca de 300 produtores rurais atendidos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Tânia Aparecida Gomes, 50 anos, que, vive no Assentamento 1º de Julho, em São Sebastião, decidiu deixar a produção de biscoitos e hortaliças, que exigia trabalho excessivo e alto consumo de água, para investir no setor de avicultura.

A produtora rural conta que instalou uma caixa d'água no quarto da filha, que havia saído de casa, e começou a criar os animais. No fim de janeiro, passou a usar um galpão de 15 m², que hoje virou espaço para as 150 pintainhas, como são chamados os filhotes fêmeas da galinha. E há outro galpão com cerca de 100 galinhas que produzem os ovos caipiras, fornecidos por ela a comerciantes da região. São vendidos a R$ 30 e a R$ 20 a cartela, com 30 e 20 unidades, respectivamente. Mensalmente, Tânia tem lucro de R$ 1,6 mil. "Circular o dinheiro é importante, porque gera renda e emprego para outras pessoas na região", avalia.

Pedro Marra/CB/D.A. Press

Tânia Aparecida Gomes produz ovos caipira há seis meses, em São Sebastião

A cada 15 dias, quem dá assistência técnica para Tânia é a zootecnista Bruna Soeiro Beleosoff, 38. Quando começou com esse trabalho, há um ano, ela orientou um grupo de cinco pessoas interessado em produzir aves no assentamento de reforma agrária. "A partir daí, pediram as pintainhas, compradas com um dia de vida. Então, ajudamos no manejo da ração, na construção das estruturas e no quanto está dando de retorno financeiro", explica.

Para o produtor agregar mais valor aos ovos caipira, é preciso usar linhagens genéticas selecionadas para postura, coloração mais escura da casca e da gema e utilizar remédios para dar equilíbrio orgânico. Os tipos de embalagem, a origem e a apresentação são diferenciais importantes do produto que o avicultor deve observar para agregar mais valor aos ovos caipiras.

Realizada por prestar apoio especializado e ajudar a economia local, a zootecnista diz que, em média, a cada 100 aves criadas neste sistema "caipirão", o retorno líquido é de R$ 1,3 mil. "A gente considera como um salário mínimo por mês por atividade, se bem conduzida. Uma parte é com entregas para comércios locais e outra com venda direta para o consumidor", complementa.

Livre da gaiola

Segundo a coordenadora do Circuito da Avicultura da Emater, que participou da AgroBrasília, Camila Braz Ribeiral, a empresa adota o sistema caipira semi-intensivo em um espaço delimitado para as aves ficarem ao ar livre, terem ração apropriada e vacinação para evitar doenças. O tipo de criação profissional com animal livre de gaiola gera uma ave saudável e um ovo mais nutritivo em relação ao produzido em escala industrial. "As aves manifestam o comportamento natural, que é de ciscar, ingerir insetos, fazer buracos e se esfregar no chão, que é o banho de lama. Isso tudo enriquece o produto", explica.

Para a especialista, os clientes entenderam o que é um ovo com alto valor nutritivo, com 40 vezes mais ômega 3, mais vitaminas do que o ovo produzido em granja. Há um nicho de mercado, como os clientes de Tânia, que sabem as condições dos animais, além de conhecer quem cuida do processo. "Se os produtores, que cumprem todas as exigências das normas higiênico-sanitárias, mostram nas redes sociais que a ave é bem cuidada e manejada, vai fortalecendo esse vínculo com o cliente", avalia Camila.

Expansão do mercado

A produção de ovos caipiras está aumentando na capital federal. Segundo dados da Emater, em 2021, havia 3,2 mil produtores de ovos caipiras no DF, que geraram um Valor Bruto de Produção (VPB) de R$ 8,2 milhões. No ano seguinte, eram 4,2 mil produtores, com um VPB de R$ 12,2 milhões (aumento de 44%).

Conforme o relatório anual da Associação Brasileira de Proteína Animal (SBPA), o consumo per capita de ovos em geral no país passou de 251 para 257 unidades entre os anos de 2021 e 2022.

Emater-DF

Endereço: Parque Estação Biológica, na Asa Norte, Edifício sede da Emater-DF

Telefone: (61) 3311-9330

Site com demais endereços: www.emater.df.gov.br/mapa-e-endereços-dos-escritorios

E-mail: emater@emater.df.gov.br